



TERMO DE COMPROMISSO DE GARANTIA DE ACESSO ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROCIRURGIA

1. IDENTIFICAÇÃO

Hospital: HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS
CNPJ: 82.951.245/0008-35
CNES: 2691841
Município: FLORIANÓPOLIS
Especificação: UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA (16.01) 105/001 – Neurocirurgia do Trauma e Anomalias do Desenvolvimento 105/002 – Coluna e Nervos Periféricos 105/003 – Tumores do Sistema Nervoso 105/004 – Neurocirurgia Vascular 105/005 – Tratamento Neurocirúrgico da Dor e Funcional 105/006 – Investigação e Cirurgia de Epilepsia 105/007 – Tratamento Endovascular 105/008 – Neurocirurgia Funcional Estereotáxica 105/009 – Polissonografia
Vigência: Junho de 2018

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Portaria nº GM/MS nº 1.161 de 07/07/05 e SAS/MS nº756 de 27/12/05, que define as diretrizes e estabelece o regulamento técnico, normas e critérios para a Assistência de Alta Complexidade ao Portador de Doença Neurológica.

Plano Estadual de Neurologia – CIB/Nº 268/2012.

Portaria de Habilitação nº SAS 646/2008

Deliberação CIB nº 136 de 21/06/2018



3. INTERNAÇÕES

3.1 Internações Cirúrgicas de Alta Complexidade (04.07)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio Vale do Itajaí	782.458	7	19.507,81
Grande Florianópolis	1.173.585	49	136.554,67
Total	1.956.043	56	156.062,64

Custo Médio: R\$ 2.786,83

4 . PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS MÉDIA COMPLEXIDADE

4.1.1 Consulta Especialidade Neurologia (03.01.01)

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Médio Vale do Itajaí	782.458	6	60,00	5	50,00	11	110,00
Grande Florianópolis	1.173.585	42	420,00	42	420,00	84	840,00
Total	1.956.043	48	480,00	47	470,00	95	950,00

Custo Médio: R\$ 10,00

4.1.2 Consulta Especialidade Neurocirurgia (03.01.01)

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Médio Vale do Itajaí	782.458	11	110,00	11	110,00	22	220,00
Grande Florianópolis	1.173.585	85	850,00	84	840,00	169	1.690,00
Total	1.956.043	96	960,00	95	950,00	191	1.910,00

Custo Médio: R\$ 10,00



4.1.3 Consulta Especialidade anestesiologia (03.01.01)

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Médio Vale do Itajaí	782.458	6	60,00	5	50,00	11	110,00
Grande Florianópolis	1.173.585	41	410,00	41	410,00	82	820,00
Total	1.956.043	47	470,00	46	460,00	93	930,00

Custo Médio: R\$ 10,00

4. Procedimentos de Diagnóstico

4.2.1 Eletroencefalograma (02.11.05)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio vale Itajaí	782.458	11	275,00
Grande Florianópolis	1.173.585	83	2.100,00
TOTAL	1.956.043	94	2.375,00

Custo Médio: R\$ 25,00

4.2.2 Eco Doppler Arterial (05.01.06)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio vale Itajaí	782.458	7	277,20
Grande Florianópolis	1.173.585	50	1.980,00
TOTAL	1.956.043	57	2.257,20

Custo Médio: R\$ 39,60



4.2.3 Eletroencefalografia (02.11005.008-3)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio vale Itajaí	782.458	6	162,00
Grande Florianópolis	1.173.585	42	1.134,00
TOTAL	1.956.043	48	1.296,00

Custo Médio: R\$ 27,00

4.2.4 Ressonância Magnética (02.07)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio vale Itajaí	782.458	4	1.075,52
Grande Florianópolis	1.173.585	27	7.308,16
TOTAL	1.956.043	31	8.383,68

Custo Médio: R\$ 268,88

4.2.5 Tomografia Computadorizada (02.06)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio vale Itajaí	782.458	8	915,52
Grande Florianópolis	1.173.585	62	7.113,59
TOTAL	1.956.043	70	8.029,11

Custo Médio: R\$ 114,44



5. VALORES GERAIS ALOCADOS

Grupo/Procedimento		Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Cirurgia		56	156.062,64
Total Hospitalar		56	156.062,64
Consulta Neurologia		95	950,00
Consultas Neurocirurgia		191	1.910,00
Consulta Anestesiologia		93	930,00
Eletroencefalograma		94	2.375,00
Ecodoppler		57	2.257,20
Eletroneuromiografia		48	1.296,00
Ressonância Magnética		31	8.383,68
Tomografia Computadorizada		70	8.029,11
Total Ambulatorial		679	26.130,99
Total Geral		735	182.193,63

6. ESPECIFICAÇÕES

DIRETRIZES GERAIS PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO AO INDIVÍDUO PORTADOR DE DOENÇA NEUROLÓGICA E ACOMPANHAMENTO PRÉ E PÓS-CIRURGIA NEUROENDOVASCULAR.

Cabe ao gestor municipal ou estadual responsável pela gestão do serviço objeto desse termo, contratá-lo por meio de instrumento contratual ou congêneres conforme a lei nº 8.666 de 21/06/93 e considerando os seguintes eixos:

A unidade prestadora, dentro dos quantitativos das cirurgias estabelecidas, se compromete a realizar a proporcionalidade de cirurgias descrita abaixo, conforme especialidade habilitada, para dar vazão a lista de espera das regiões de saúde da sua área de abrangência:

Os critérios e metodologia para definição da programação física e financeira estão descritas na deliberação CIB 200 de 13/10/2016.

Manter as condições técnicas estabelecidas nas portarias ministeriais de forma contínua e sistemática, sendo que a qualquer momento poderá passar por vistoria dos Gestores Estadual e/ou Municipal.

O estabelecido devesse cumprir no “Plano Operativo de Atenção ao Portador de Doença Neurológica em Santa Catarina” aprovado na CIB em junho de 2012.



O serviço deverá ser regulado através das centrais de regulação quando de seu funcionamento e cumprir os protocolos clínicos estabelecidos pela Secretária de Estado da Saúde.

Na utilização de Órteses, próteses e Materiais especiais – OPM, a unidade fica condicionada as regras do Sistema Único de Saúde – SUS e materiais constantes na tabela do SIGTAP, salvo as exceções dos materiais padronizados pela SES/SC e solicitados dentro dos protocolos existentes.

A alimentação correta dos sistemas de informação Ambulatorial e Hospitalar se faz necessária, visto a importância da observação e avaliação dos dados pelo sistema oficial de produção TABNET/DATASUS.

O serviço deverá se comprometer a dar atendimento de urgência/emergência 24 horas, e garantia de leitos clínicos e cirúrgicos específicos para o serviço de neurologia/neurocirurgia.

Atendimento **integral** em neurologia (consultas, diagnóstico, tratamento e reabilitação) pelo SUS, **sem qualquer ônus** ao paciente, e com garantias de retorno para reavaliação física e ou outras cirurgias decorrentes da cirurgia principal, independente se o profissional que o assistiu ainda permaneça ou não na instituição.

As internações hospitalares caracterizadas como **urgência/emergência** transcendem a área de abrangência

Os procedimentos ambulatoriais devem ser 100% regulados.

Procedimentos ambulatoriais não descritos neste termo de compromisso ficam sujeitos a pactuação pela PPI.

As cirurgias de Alta Complexidade em neuroendo/neurocirurgia devem manter a proporcionalidade de no mínimo 25 % de atendimentos em caráter “**eletivo**” no Máximo de 75% dos atendimentos em caráter de “**Urgência e Emergência**”

As execuções dos atendimentos ambulatoriais como hospitalar, e deverão fazer parte de uma **agenda**, controladas pelo respectivo Gestor através da central de marcação de consultas ou outro tipo de instrumento.

O Gestor correspondente acompanhará mensalmente o cumprimento deste Termo, quanto à produção ambulatorial e hospitalar. O não cumprimento implicará no bloqueio do pagamento da produção pelo Gestor. O pagamento só será liberado depois de regularizada a situação.

Os serviços ambulatoriais e hospitalares deverão ser oferecidos aos municípios de sua área de abrangência, e programados na PPI da Assistência, bem como, respeitar os fluxos de referência dos serviços de alta complexidade hospitalar aprovados na CIB.



Os serviços devem manter de **forma contínua** as normas estabelecidas nas portarias ministeriais, sendo que estará sujeito a qualquer momento a receber vistoria dos Gestores Estadual e/ou Municipal. A Unidade Hospitalar deve aderir a Política Nacional de Humanização e a melhoria da qualidade da assistência.

A Unidade Hospitalar deverá cumprir de forma integral este Termo respeitando as quantidades pactuadas por Região de Saúde.

A Unidade Hospitalar deverá prestar contas mensalmente da produção dos serviços e da procedência dos pacientes atendidos a Gerência de Controle e Avaliação, ao Gestor Municipal e a Regional de Saúde.

Denúncias relacionadas ao atendimento e cobranças indevidas, bem como o não cumprimento deste Termo, estarão sujeitas às penalidades previstas na legislação: advertência escrita, advertência escrita com prazo para correção, penalidade pecuniária, ordem de recolhimento, boletim de diferença de pagamento, suspensão temporária da prestação de serviço ou perda da habilitação, junto ao Sistema Único de Saúde.

7. POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA

HGCR – Florianópolis é referência em Neurocirurgia		
Município	Região de Saúde	População 2018
Águas Mornas	Grande Florianópolis	6.378
Alfredo Wagner	Grande Florianópolis	9.984
Angelina	Grande Florianópolis	4.860
Anitápolis	Grande Florianópolis	3.236
Antônio Carlos	Grande Florianópolis	8.411
Apiúna	Médio Vale do Itajaí	10.636
Ascurra	Médio Vale do Itajaí	7.889
Benedito Novo	Médio Vale do Itajaí	11.526
Biguaçu	Grande Florianópolis	67.458
Blumenau	Médio Vale do Itajaí	352.460
Botuverá	Médio Vale do Itajaí	5.169
Brusque	Médio Vale do Itajaí	131.703
Canelinha	Grande Florianópolis	12.080
Doutor Pedrinho	Médio Vale do Itajaí	4.013
Florianópolis	Grande Florianópolis	492.977
Garopaba	Grande Florianópolis	22.568
Gaspar	Médio Vale do Itajaí	68.465
Governador Celso Ramos	Grande Florianópolis	14.333



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

Guabiruba	Médio Vale do Itajaí	23.272
Indaial	Médio Vale do Itajaí	67.923
Leoberto Leal	Grande Florianópolis	3.083
Major Gercino	Grande Florianópolis	3.430
Nova Trento	Grande Florianópolis	14.312
Palhoça	Grande Florianópolis	168.259
Paulo Lopes	Grande Florianópolis	7.418
Pomerode	Médio Vale do Itajaí	32.874
Rancho Queimado	Grande Florianópolis	2.868
Rio dos Cedros	Médio Vale do Itajaí	11.542
Rodeio	Médio Vale do Itajaí	11.502
Santo Amaro da Imperatriz	Grande Florianópolis	22.905
São Bonifácio	Grande Florianópolis	2.862
São João Batista	Grande Florianópolis	36.244
São José	Grande Florianópolis	242.927
São Pedro de Alcântara	Grande Florianópolis	5.709
Tijucas	Grande Florianópolis	37.645
Timbó	Médio Vale do Itajaí	43.484
TOTAL		1.956.043

DATA: 21 de junho de 2018

ASS: _____
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO

ASS: _____
RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO

ASS: _____
GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE

ASS: _____
GESTOR ESTADUAL DE SAÚDE